



12º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM
"A Arte, o Esporte e a Saúde na qualidade de vida"
De 04 a 06 de junho de 2014

12º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM

A CONTRUÇÃO DA HISTÓRIA CINEMATOGRAFICA

Mariane Beltrame Pereira¹
Elizete Conceição Silva²

A arte cinematográfica aos poucos rompe com as barreiras continentais, e passa a ser utilizada como uma ferramenta de comunicação mundial. Cada obra retrata aspectos societários de seu país de origem, assim, conseguimos conhecer diversas culturas sem ao menos sair de seu país. Como toda inovação, o cinema se inspira em artes e conhecimentos anteriores. Os filmes do início do século XX imitavam os espetáculos teatrais. Aos poucos o cinema transformou-se. Os primeiros produtores de cinema iam para a costa leste da Califórnia, pois acima de tudo eles procuravam um lugar com fonte de luz natural. Os filmes eram feitos com luz ambiente, e o clima ensolarado da Califórnia era propício para atender suas necessidades. E, além disso, os terrenos por lá não possuíam custos elevados. Porém os investimentos eram altíssimos na produção dos filmes. Em Hollywood, começaram a surgir novas tendências e inovações do mundo cinematográfico, que tomaram repercussão mundial e até nos dias atuais são tidos como referências. A câmera passa a integrar-se à ação e torna-se capaz de acompanhar os setores em movimento, a seguir passa a focalizar a ação de perto e de longe, outras mudanças também vieram como o som e a cor. As obras cinematográficas, possibilitam uma recuperação das representações, dos sentimentos e das lembranças do espectador. As imagens, a trilha sonora, as cores, etc., contribuem para despertar outros olhares e interpretações acerca das temáticas enfocadas por cada filme. O cinema no Brasil começou a surgir na década de 50, mas é somente no início dos anos 60 que ele começa a se destacar e ganhar repercussão internacional, chegando a ser indicado ao Oscar em 1963, com o filme "O pagador de promessas". Diferente dos filmes Hollywoodianos, o cinema Brasileiro aborda aspectos de realidade social que fazem parte da vida e do cotidiano de seus espectadores, mostra o Brasil de forma realista e aborda os problemas sociais que perpassam o cotidiano da população.

Palavras-chave: Extensão. Cultura. Cinema.

Área temática: Cultura

Coordenador(a) do projeto: Profa. Dra. Elizete Conceição Silva, elizetecsilva2007@gmail.com, Departamento de Ciências Sociais, Universidade Estadual de Maringá- UEM.

¹ Graduanda do curso de Serviço Social \ Departamento de Ciências Sociais, Universidade Estadual de Maringá- Campus Regional do Vale do Ivaí. Bolsista do Bolsista PIBIC - IS-FA/UEM.

² Profa. Dra. Elizete Conceição Silva. Docente do curso de Serviço Social da Universidade Estadual de Maringá, coordenadora do projeto de extensão "A Questão Social em Tela".



Referências Bibliográficas

MORIN, Edgar. O Cinema ou o Homem Imaginário: Ensaio de Antropologia. Lisboa: Relógio D' Água Editores, 1997.

BERNARDET, Jean-Claude. O que é Cinema. São Paulo: Brasiliense, 1985.

ARAÚJO, Inácio. Cinema: o mundo em movimento. São Paulo: Scipione , 1995.